ISSN: 2358-8829

# LETRAMENTO MATEMÁTICO E LÍNGUA PORTUGUESA NO PIBID: experiências e desafios na formação docente e na aprendizagem nos anos iniciais.

Francilene Silva Macau [1]
Wellyda Kaylane Morais Pereira[2]
Lucinete Fernandes Vilanova [3]
Daniele Tavares Costa [4]

## INTRODUÇÃO

Este relato de experiência tem como importância compartilhar a experiência vivida como bolsista do PIBID desenvolvida no município de Codó-Ma, na Escola Municipal Nossa Senhora Das Graças, com estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão Centro Ciências Codó.

A vivência como bolsista do PIBID foi desenvolvida no período de abril de 2025 a maio de 2025, dois meses de atuação, com parceira entre a Universidade Federal do Maranhão Centro de Ciências Codó, e a escola Municipal Nossa Senhora das Graças com a colaboração da professora Supervisora Daniele Tavares Costa, Subcoordenadora de área, Profa. Lucinete Fernandes Vilanova, Pibidianos (as) Francilene Silva Macau e Wellyda Kaylane Morais Pereira e alunos(as) do contraturno dos anos iniciais do 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental.

O processo de desenvolvimento deste trabalho justifica-se pelo busca de articular de maneira interdisciplinar a matemática, a leitura e escrita para o letramento, não apenas para a alfabetização, cujo este projeto busca fortalecer habilidades essenciais para os alunos do ensino fundamental dos anos iniciais que apresentam dificuldades em operações básicas na leitura e escrita.

[1]Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Centro de Ciências Codó-UFMA-CCCO, fs.macau@discente.ufma.br;
[2] Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Centro de Ciências Codó-/UFMA-CCCO, kaylane.wellyda@discente.ufma.br;
[3]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Maranhão/UFMA, lucinete.vilanova@ufma.br;
[4] Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Teologia e Pedagogia. FAENTEPRE,danieletavarestavares@outlook.com;

ISSN: 2358-8829

Desta maneira as atividades desenvolvidas no espaço escolar tem como intuito e objetivo despertar o interesse a partir de atividades lúdicas com foco no letramento matemático e em língua portuguesa oportunizando a leitura e escrita por meio de gêneros textuais variados em específico presentes no dia a dia dos mesmos, problematizando como os conceitos matemáticos estão presentes no dia a dia, com criatividade e o trabalho em grupo.

## METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

As atividades foram desenvolvidas no contraturno escolar, com produções e elaborações de propostas pedagógicas feitas a partir de projetos que ajudam e contribuem para o processo de aprendizagem dos educandos. O planejamento das aulas foi desenvolvido em grupo pelos Pibidianos (as), para alunos dos anos iniciais, com aulas expositivas, atividades lúdicas, jogos, atividades em grupo e no final de cada projeto.

Durante as primeiras semanas foi utilizado atividades diagnósticas de leitura, interpretação e conceitos matemáticos (adição, subtração, multiplicação e divisão).

Já durante a aplicação do projeto foram utilizadas atividades mais específicas de acordo com as dificuldades dos alunos atendidos no projeto são educandos que possuem uma necessidade de auxílio pois alguns apresentam dificuldades específicas como: leitura, escrita, interpretação e cálculos matemáticos.

Os recursos utilizados são: atividades específicas de acordo com as dificuldades do aluno, jogos educativos, livros literários, recursos visuais, notebook, datashow, caderno, lousa. As atividades desenvolvidas foram leitura e escrita, atividades de resolução de problemas, produção textual coletiva e individual.

Os instrumentos utilizados para coleta de informações e por uma busca compreender mais os alunos como diário de campo, relatório de atividades, registro fotográficos/audiovisuais, observação da participação dos alunos e avaliação das atividades.

A análise das aprendizagens se dará por meio da abordagem qualitativa, buscando identificar o nível de aprendizagem. Diante disso compreendemos a importância de oportunizar a formação inicial tem como papel decisivo na construção

ISSN: 2358-8829

da identidade docente, a atuação na escola incide em concepções e atribuições quanto a atuação na sala de aula.

Embora apresentarem algumas dificuldades, alguns alunos realizam as tarefas com autonomia, já outros precisam de auxílio. Outro ponto que dificulta a participação de algumas crianças no projeto, de certo modo, é a ausência nas atividades, pois o excesso de falta compromete o acompanhamento dos trabalhos, bem como a rotina escolar e as relações interpessoais com os colegas. Diante disso se faz necessário a participação da família na escola e fundamental na colaboração e parceria no projeto impactando positivamente no desenvolvimento, comportamento e autoestima deles.

As primeiras atividades foram em nível de identificação das aprendizagens dos alunos, apresentação dos pibidianos e círculo de leitura, nos campos da matemática e língua portuguesa.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Compartilhar as práticas desenvolvidas no contexto escolar do projeto **LETRAR: letras e números**, especificamente na atuação com o Letramento matemático e Língua Portuguesa o quanto contribui na formação de professores e alunos.

Diante disso, a atuação da prática docente no contexto escolar colabora para a formação como futura educadora, profissional e pesquisadora, enriquecendo a prática pedagógica e o conhecimento entre o ensino e aprendizagem dos alunos nas atividades dispostas em matemática e português. Tendo como propósito fugir a idealização de que a alfabetização se limite apenas para a de codificação mais com o intuito de formatos para a alfabetização vida cidadã, se apropriando dos conceitos e aprendizagem que utilizamos no cotidiano.

Desta maneira como questão de pesquisa chego a seguinte questão: porque muitas crianças chegam ao final da primeira etapa do Ensino Fundamental sem as competências e habilidades básicas na língua portuguesa e matemática? E quais práticas podem ser desenvolvidas para tornar o processo de ensino mais significativo e mútuo?

No contexto da prática Soares (2003), enfatiza que a aprendizagem precisa ser construída nos sentidos e significados para aprender a ler e escrever utilizando-se dos conhecimentos prévios que os alunos(as) já possuem.

ISSN: 2358-8829

Um dos desafios apresentados dentro deste trabalho , e como lidar com crianças e adolescentes em meio às tecnologias digitais e como fazê-las permanecer no projeto, tendo em vista que a maioria das crianças são oriundas das de famílias de baixa instabilidade social, uma vez que essas crianças estão em contato direto em meio a tecnologia e a ausência da família no processo educativo torna-se inviável, dificuldades de aprendizagem identificando tardiamente, salas com números de alunos estridentes, escola com poucas condições estruturais.

Diante disso os impactos que interferem numa educação mais consistente se dá a partir de vários fatores dentre eles os mais visíveis são a falta de acesso aos diversos tipos de cultura a ausência de políticas e ações municipais contribui para a ausência e distanciamento do educando uma vez que o município poderia articular proposições onde os alunos(as) possam atuar de maneira significativa como práticas de lazer, cultura , esporte, arte , desenvolvimento integral do educando, uma vez que está firmado na Constituição Federal (CF) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (Eca).

Para além da negação dos direitos básicos, trago como ponto de atuação a transversalidade entre a teoria e prática na formação docente. Ademais, nós professores(as), ressignificamos esses espaços para a transformação social oportunizando ,mediando, nossos alunos(as) para ações que contemplem os direitos para o desenvolvimento integral dos mesmos.

Diante disso Nóvoa (2019), nos apresenta a práxis pedagógica como vivência da dialogicidade quanto a práxis docente e a construção de identidade, pois o docente vai se construindo e reconstruindo ao longo do tempo, com as interações e relações aos contextos profissionais e individuais.

No entanto, ser professor implica em vários processos,pois além de articular entre o conhecimento acadêmico e os saberes docentes é necessário a escuta e a problematização das vivências e principalmente ouvir os alunos(as).

Corroboramos com Nóvoa (2019), ao discorrer que a práxis pedagógica vivenciada esboça uma dialogicidade quanto a práxis docente e a construção de identidade, pois o docente vai se construindo e reconstruindo ao longo do tempo.

Por isso torna-se professor e bastante complexo pois exige refletirmos em contextos pessoais e coletivos, ele esboça que não é possível aprender a profissão

docente sem a colaboração, pois ela não se limita a aspectos práticos mais envolve a complexidade como: teórica, práticas, culturais, políticas, ideológicas, simbólicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos atendidos no projeto são educandos que possuem necessidade de auxílio, alguns apresentam dificuldades específicas em leitura, escrita, interpretação e cálculos matemáticos. Embora alguns realizem as tarefas com autonomia, outros necessitam de apoio constante. O trabalho foi desenvolvido em cinco etapas sendo elas: *1) Momento de trocas e partilha entre comunidade escolar composto por alunos, pais , docentes, funcionários e pibidianos(as).* Foram realizadas observação e diagnóstico das fases de escrita e de leitura com as crianças: leitura espontânea tema livre; interpretação com perguntas e inferências e operações básicas e situações problemas. *2. Aplicação do Projeto Alfabetização em Matemática e Língua Portuguesa* entre abril e dezembro. O objetivo desta atividade consistiu em: promover a alfabetização de Matemática e Língua Portuguesa por meio de atividades interdisciplinares e lúdicas. Algumas atividades contemplaram o trabalho com os conceitos e operações matemáticas básicas; leitura e produção textual. *3. Atividades individuais e em grupos de leitura e interpretação, momento em que os* alunos demonstraram interesse e aprenderam a trabalhar em equipe, compartilhar ideias e criar atitudes autônomas. *4. Atividades práticas com diferentes gêneros textuais: receita, rótulo, cartaz , convite, recado e carta.* Essas atividades foram realizadas com auxílio dos professores, tendo como objetivo a identificar diferentes formas de escritas em textos informativos do dia-a-dia destacando em especial, sua função social. *5. Parceria entre escola e universidade sobre estudos envolvendo o meio ambiente:* No primeiro momento, foram realizadas discussões sobre o meio ambiente, sua importância e a necessidade de preservação, no segundo momento foram desenvolvidas atividades de observação, onde os alunos aprenderam sobre as plantas, os tipos, sua importância, se eram convencionais, frutíferas e arbóreas, as características das plantas. *6. Projeto Brincar:* Essa atividade foi desenvolvida com 22 crianças no espaço da Universidade Federal do Maranhão/UFMA-CCCO e visou proporcionar um momento de lazer e descobertas por meio de práticas lúdicas. *7. Socialização das produções do subprojeto LETRAR.* Esta constituiu um evento realizado entre UFMA-CCCO e escolas parceiras com exposições de documentação pedagógica para

ISSN: 2358-8829

pais, alunos(as) e professores(as) e comunidade externa. *8. Encontros com as equipes e demais colaboradores para articulação e melhorias para o projeto , formação e momentos de trocas de experiências.*

Um dos desafios apresentados é como lidar com crianças e adolescentes em meio às tecnologias digitais e como fazê-las permanecer no projeto, tendo em vista que a maioria são de famílias de baixa estabilidade social. A ausência da família no processo educativo torna-se um obstáculo, com dificuldades de aprendizagem identificadas tardiamente, salas superlotadas e escolas com poucas condições estruturais.

Os impactos que interferem em uma educação mais consistente derivam de vários fatores, entre os quais se destacam a falta de acesso a diversos tipos de cultura e a ausência de políticas e ações municipais. A participação irregular de algumas crianças no projeto, com excesso de faltas, compromete o acompanhamento e as relações interpessoais.

Apesar desses desafios, as atividades lúdicas e contextualizadas despertaram o interesse dos alunos e promoveram avanços significativos no letramento matemático e em língua portuguesa.

Os resultados obtidos demonstram que grande parte dos alunos tem interesse e vontade de participação no projeto, porém somente nosso trabalho, não é o suficiente pois, os alunos possuem necessidades a mais, como auxílio da família e a busca por acompanhamento com multiprofissionais. Deste modo, nossa atuação enquanto futuros educadores, permite um leque de possibilidades e aprendizagens, pois, a experiência traz como ponto de partida a autonomia na realização das tarefas e o aprofundamento dos conteúdos teóricos, com a capacidade de planejar, organizar e conduzir uma aula, a maneiras e forma de ensinar e produzir estratégias, com a adaptação de materiais e com a complexidade no processo de ensino e aprendizagem.

No entanto, ser professor implica em vários processos pois além de articular entre o conhecimento acadêmico e os saberes docentes é necessário a escuta e a problematização das vivências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência no PIBID reforçou a importância da formação inicial na construção da identidade docente e na articulação entre teoria e prática. As atividades

desenvolvidas no projeto LETRAR: letras e números mostraram-se extremamente relevantes para a superação das dificuldades de aprendizagem e para a promoção de um ensino mais significativo.

Recomenda-se a continuidade de projetos que integrem universidade e escola, com planejamento contínuo e participação ativa da comunidade escolar. É fundamental que haja maior articulação com políticas públicas e ações municipais que apoiem a permanência e o engajamento dos alunos.

Por fim, ressaltamos a importância da práxis pedagógica no que desrespeita a interação e a problematização do processo de ensino e aprendizagem, uma educação que não se limite apenas a sala de aula mais que busque transformar para a autonomia e compreensão da realidade social em que vivem.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra , 2013.

SOARES, Magda, **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas, 2003. Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita.

NÓVOA, António. **Entre a formação e a profissão**: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1992.